

AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA POTENCIALIZAR A INCLUSÃO E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS:
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA, ACESSIBILIDADE E RACISMO

Robério Ferreira Nobre¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, roberio.nobre.802@ufrn.edu.br

Márcio Romeu Ribas de Oliveira²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, marcio.romeu@ufrn.br

Resumo

Este estudo foi desenvolvido no contexto dos formadores de Gestão da Educação Infantil, do Programa Mais Infância. Surgiu numa reunião em que percebemos a ausência de fundamentos sobre as relações étnico raciais e inclusão, onde algumas posturas/falas apresentaram uma pseudoinclusão e desrespeito as crianças, o que nos impulsionou criar momentos de discussão, buscando reconhecer as diversidades como espaço de formação e utilização das tecnologias como potencializadora da valorização e da ampliação das redes formativas que discutam as diversidades na infância, com inserção de fundamentos teóricos e práticos, reconhecendo as tecnologias como espaço dessas discussões e aprendizagem. Nosso objetivo foi criar uma rede formativa em tecnologias como espaço de educação para as relações étnico-raciais e inclusão, junto aos Formadores GEI acompanhados pela CREDE 18. O estudo foi estruturado na abordagem qualitativa, com base exploratória, onde buscamos examinar o contexto como é experienciado, compreendendo o comportamento humano a partir do que cada pessoa, ou grupo de pessoas, imaginam ser a realidade. A investigação foi construída nos Círculos de Cultura, sistematizados em quatro encontros, fundamentados numa proposta pedagógica, cujo caráter democrático e libertador que oportuniza uma aprendizagem integral, requer tomada de posição perante a temática em estudo. Caracteriza-se como *locus* privilegiado da comunicação-discussão embasadas no diálogo, experiências dos atores-sujeito, na produção teórica sobre a inclusão e educação para as relações étnico raciais, a qual se orienta pelo desejo de cada participante aprender coletivamente, problematizando-a e problematizando-se. Para fortalecer os encontros, usamos obras literárias e jogos digitais, etc. Nos apoiamos em Amaral, (2018), Brasil (2009;2017), Cardoso (2021), Ceará (2019), Cavalleiro (2012), Tardif (2014), Drago (2011), Oliveira, Antonszczyszen, Mata e Soriano (2015), Belloni, (2010), Kenski (2008), dentre outros.

Palavra Chave: Educação Infantil; Relações Étnico-Raciais; Inclusão; Formação Docente; Saberes Docentes;

¹ Doutorando em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN na linha de Pesquisa Educação, Comunicação, Linguagens E Movimento. Professor do Núcleo de Pós Graduação Clínica da Faculdade CECAPE. Formador de Gestão da Educação Infantil na CREDE 18. Participante do Grupo de Estudo Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM/UFRN).

² Professor Adjunto no Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação, junto a linha de pesquisa Educação, Comunicação, Linguagens e Movimento. Participa dos seguintes grupos de pesquisa: Grupo de Estudos em Corpo e Cultura de Movimento (GEPEC/UFRN), do Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM/UFRN) e do Grupo de Estudos em Ludomotricidade (GEL/UFRN).